



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

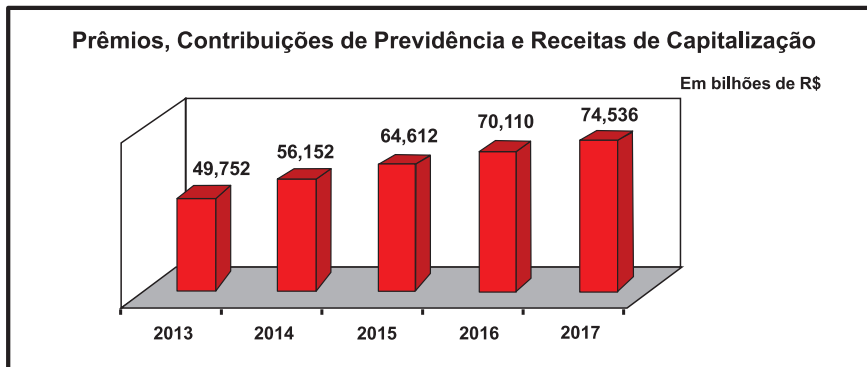
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Independentes.

### O Mercado de Seguros

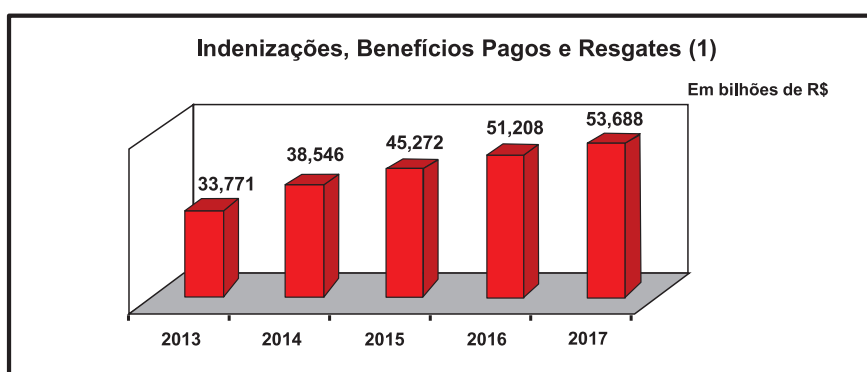
Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base dezembro de 2017, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 294,778 bilhões, contra R\$ 280,530 bilhões em dezembro de 2016. O segmento de Seguros atingiu R\$ 152,864 bilhões em arrecadação de prêmios, contra R\$ 141,899 bilhões em dezembro de 2016. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 121,117 bilhões, contra R\$ 117,536 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 25,90% do mercado segurador.

**Desempenho do Grupo Bradesco Seguros no operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização**  
O Grupo Bradesco Seguros apresentou, no exercício de 2017, Lucro Líquido de R\$ 4,004 bilhões (R\$ 4,287 bilhões em dezembro de 2016).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 74,536 bilhões, crescimento de 6,31% em relação ao montante auferido em 2016.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 53,688 bilhões, 4,84% a mais que o registrado em dezembro 2016.



### (1) Líquido de Resseguro

No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 213,898 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2017.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os investimentos da Bradesco Seguros, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 247,075 bilhões (R\$ 219,023 bilhões em dezembro de 2016).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas em vigor, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

### Evento Societário

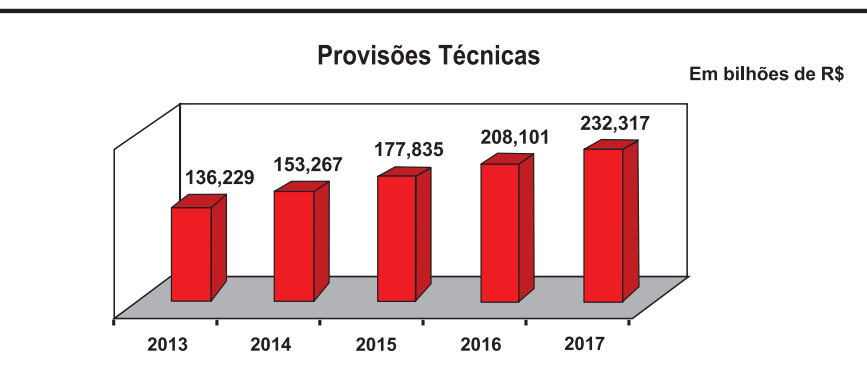
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de março de 2017, foi deliberado o aumento de capital por 724.802 ações de R\$ 675,000 milhões, passando o capital social de R\$ 7,225 bilhões, para R\$ 7,900 bilhões, representado por 724.802 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, ao final do exercício, foi de R\$ 232,317 bilhões (R\$ 208,101 bilhões em dezembro de 2016), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros.....	R\$	24,535 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL.....	R\$	200,728 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização.....	R\$	7,054 bilhões



Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 240,229 bilhões (R\$ 213,085 bilhões em dezembro de 2016).

### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de julho de 2017, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio da controlada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, com posterior incorporação do acervo cindido na Companhia, no montante de R\$ 149,989, decorrente da transferência de parte das operações de seguros de P&C (Property and Casualty). Em julho também, a Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco Seguros") e a Swiss Re Corporate Solutions Ltd. ("Swiss Re Corso"), concluíram uma transação, mediante assinatura de acordo de acionista, pelo qual: (i) a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A ("Swiss Re Corporate Solutions Brasil") assumiu parte das operações de seguros de P&C (Property and Casualty), como, por exemplo, ramo Aeronáutico, Marítimo, Responsabilidade Civil e de Transportes da Bradesco Seguros ("Seguros de Grandes Riscos"), passando a ter acesso exclusivo à rede de distribuição da Bradesco Seguros; e (ii) a Bradesco Seguros passou a deter participação acionária de 40% na Swiss Re Corporate Solutions Brasil, representado pelo total de 172.560.054 ações escriturais, ordinárias e nominativas, adquiridas a valor justo, no montante total de R\$ 490.000.

### Seguros Inclusivos

Na esteira de seu compromisso com a inclusão social e financeira, o Grupo Bradesco Seguros foi o primeiro integrante do mercado segurador a ter um produto de microsseguro aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Em 2011, o Grupo conquistou o prêmio *Innovation Grants*, concedido pela *Microinsurance Innovation Facility* (atual *Impact Insurance Facility*), entidade ligada à Organização Internacional do Trabalho (OIT), destinada a promover inovação em microsseguros.

O Grupo Bradesco Seguros é pioneiro na criação e na comercialização de seguros inclusivos e planos de previdência direcionados à população como o Seguro Primeira Proteção Bradesco e o Prev Classic 3 em 1. No exercício de 2017, foram comercializados mais de 300 mil contratos de microsseguros.

### Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno para alcançar os objetivos estratégicos, assegurar o acurramento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, visando o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

### Adequação de Capital

Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes.

O cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) considera ajustes econômicos na sua apuração e a regra de aferição de solvência determina que este deva ser igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e apresentar liquidez em relação ao capital de risco. Para as empresas reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Resolução Normativa nº 373/2015 estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa do Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores.

### Governança Corporativa

Com o objetivo de preservar a confiabilidade e sempre contribuir para o desenvolvimento organizacional sustentável, o sistema de governança corporativa prevê relações entre as partes interessadas, externas e internas, as devidas prestações de contas baseadas em princípios de equidade, transparência, ética e uma gestão que busque sempre a excelência em seus processos, em conjunto com ferramentas eficientes de monitoramento, assegurando a aderência regulatória e a preservação dos valores estabelecidos nos Códigos de Conduta Ética da Organização Bradesco e Códigos de Conduta Ética Setoriais.

Fundamentados nessas premissas, mecanismos implementados colaboram na administração do Grupo Bradesco Seguros: uma estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões de conduta e de responsabilidade corporativa; canais de comunicação para acolher opiniões, críticas, reclamações e informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, tratadas com confidencialidade; normas e procedimentos internos para traçar com clareza as diretrizes e responsabilidades de todos os profissionais que fazem parte do Grupo Bradesco Seguros.

### Controles Internos e Compliance

A conformidade às leis e regulamentações é item indispensável nas atividades de Controles Internos e *Compliance* do Grupo Bradesco Seguros. Para a garantia desse item, a monitoria da publicação de normativos pelos Órgãos Reguladores é realizada diariamente, seguida do acompanhamento das ações necessárias até a respectiva implementação para o atendimento regulatório.

Ainda, em atendimento às determinações legais e baseado na política da Organização Bradesco, o Grupo Bradesco Seguros realiza tempestivamente testes de aderência dos controles, avaliando sua efetividade na mitigação dos riscos, de acordo com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e/ou com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO* (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e o *COBIT* (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de operações, produtos e processos, visando proporcionar segurança razoável para o alcance dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, o Grupo Bradesco Seguros atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura prevê a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), bem como a atuação do Comitê Executivo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que objetiva acompanhar a efetividade das atividades relacionadas ao assunto no Grupo Bradesco Seguros. Destaca-se também o projeto de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrange palestras, curso à distância e disponibilização de cartilhas.

### Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros coíbe e busca combater toda prática ou negócio com indícios de fraude ou qualquer outra prática ilícita, independentemente de sua proporção. Mantém-se também vigilante na prevenção e detecção dessas possíveis ocorrências, minimizando seus riscos operacionais, legais e reputacionais, assegurando assim a aderência às regulamentações vigentes.

Adicionalmente, a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos e também disponibiliza diferentes canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, acompanhando e apurando, quando cabível, as operações que apresentam indícios de irregularidades.

### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

Quando da ocorrência de um evento inesperado que venha interromper suas operações, o Grupo Bradesco Seguros está preparado para continuar seus processos críticos e essenciais de negócios, em especial aqueles que afetam o cliente, através do Plano de Continuidade de Negócios (PCN). Trata-se de um conjunto de atividades, garantido por simulações e testes programados ou não, que visa assegurar a manutenção de suas operações, minimizando os efeitos e as perdas decorrentes de interrupções não previstas.

### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos de caráter interno e externo que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da publicação de materiais nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

### Ouidoria

A Ouidoria Grupo Bradesco Seguros, criada em 2003, tem por missão, garantir aos clientes a prática da transparência com responsabilidade, buscando sempre soluções e estimulando com senso de urgência, a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços. Para isso, busca seguir os princípios estabelecidos pela Política de Relacionamento com Clientes: ética, responsabilidade, transparência e diligência. Foi reconhecida pela 6ª vez consecutiva como uma das Melhores Ouidorias do Brasil pela Associação Brasileira das Relações Empresa e Cliente (Abrarec). Foi certificada pelo 2º ano consecutivo como Empresa Legal pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP); e pelo 3º ano consecutivo, a melhor seguradora no consumidor no Prêmio Reclame Aqui.

### Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação durante o exercício de 2017 concentraram-se em uma série de projetos, com destaque para o Bradesco Seguros Celular, um único aplicativo que concentra vários produtos e facilita a experiência do segurador. Destaca-se também a inclusão da carteira digital no sistema, junto com o *QR Code* e o *token*, não sendo necessário o uso de artefite física; padronização de *layout*, possibilitando uma unificação da identidade visual; notificação de vencimento de seguros; inserção do Clube de Vantagens 100% integrado; e inclusão do assistente digital, chamado "*chatbot*", possibilitando ao cliente uma resposta imediata, prezando pela rapidez e eficiência.

No projeto Shopping de Seguros, um canal de vendas que reúne produtos de várias verticais num mesmo local, foram realizadas melhorias com a implementação da opção "Acidente pessoal premiável" e "Solicitação de cartões Bradesco Seguros". Com relação ao projeto *oTimize!*, foi concluída a implantação da opção que aborda um novo conceito corporativo para maior eficiência e maturidade na gestão de projetos de desenvolvimento em TI. A ação tem as premissas de assertividade na priorização de projetos, maior controle, aceleração das entregas e garantia de retorno de benefícios.

Na Plataforma Integrada de Seguros (PIS), destaca-se o projeto *Prévia* de Reembolso, onde o segurador poderá consultar o valor de reembolso em caso de optar por um médico ou serviço que não esteja na rede referencial. A primeira fase do projeto já foi entregue que contempla a opção consulta.

### Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

O Grupo Bradesco Seguros lançou a campanha publicitária "A vida é cheia de previstos", criada a partir de entrevistas e pesquisas realizadas com clientes e parceiros comerciais, que reforça que o público pode contar sempre com os produtos e serviços. A campanha também apresenta a nova assinatura da marca Bradesco Seguros: "Com Você. Sempre."

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- A 7ª edição dos "Prêmios da Longevidade", com o objetivo de discutir e difundir a importância de se conquistar a longevidade com bem-estar; e
- CicloFaixas de Lazer: iniciativas das Prefeituras das cidades de São Paulo e de Osasco, patrocinadas pelo Grupo Bradesco Seguros. As CicloFaixas contam com trajetos que ligam importantes locais, permitindo que ciclistas pedalem aos domingos e em feriados nacionais.

### Recursos Humanos

A UniverSeg – Universidade do Conhecimento do Seguro, criada em 2004, tem como principal objetivo capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo, ágil e inovador, com diversas ações voltadas à sustentabilidade, diversidade e acessibilidade, além de iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e comportamental.

No exercício de 2017, foram realizadas ações de capacitação, desenvolvimento presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, com registro de 130.632 participações, sendo 68.616 presenciais e 62.022 *on-line*. Destacam-se, a Maratona de Conhecimento; o MBA *blend*, voltado à gestão de negócios com ênfase em seguros; o Programa de Desenvolvimento de Líderes; e o Programa Saber para Crescer, com palestras em temas diversos.

Em parceria com a UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, com o objetivo de desenvolver e aprimorar as competências essenciais das lideranças, com foco na sucessão, sustentabilidade dos negócios e resultados, foi lançada a Trilha de Liderança, que é composta por aproximadamente 60 soluções integradas. Houve também a revisão de estruturas de cargos e carreiras, permitindo maior adequação das atuações e desenvolvimento profissional.

Destaca-se também o Portal da Universeg, que além do acesso aos cursos *on-line*, disponibiliza "Vídeoaulas Bradesco Seguros", com conteúdos voltados ao segmento.

### Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para contribuir com a sustentabilidade ambiental, social e econômica, bem como na criação de soluções sustentáveis inovadoras, capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Desde fevereiro de 2015, o Grupo Bradesco Seguros passou a integrar o Conselho Internacional do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros da *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI);
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, que consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhidas, desde o seu lançamento em 2009, cerca de 15 mil toneladas. Destaca-se também a criação da operação de atendimento para situações climatológicas severas, conhecida como Operação Calamidade, concentrando os esforços para no menor tempo possível, identificar e indenizar clientes envolvidos em tragédias naturais; e
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 3.323 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos.

### Premiações

Pela décima sexta vez consecutiva, o Grupo Bradesco Seguros foi destaque pelo Instituto Datafolha como *Top of Mind*, na categoria "Seguros". A premiação é realizada anualmente às marcas mais lembradas pelo consumidor, com base em levantamento realizado em todo o Brasil.

O Grupo Bradesco Seguros que integra a Associação Global de Bancos e Seguradoras (Efma), conquistou o Prêmio Efma Insurance 2017 na "Categoria Bronze" com o case de inovação "Consultation through Telemédica".

A área de Tecnologia da Informação do Grupo, por meio de descrições de projetos (*cases*), foi reconhecida na edição 2017 do Prêmio efinance.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Barueri, 30 de janeiro de 2018.

Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
<b>ATIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.583.806</b>	<b>2.891.606</b>	<b>194.896.925</b>	<b>181.698.999</b>		<b>1.444.677</b>	<b>2.407.064</b>	<b>28.564.146</b>	<b>27.998.353</b>
Disponível		2.315	3.291	304.172	67.470		1.317.765	2.273.149	3.615.101	4.027.844
Caixa e bancos		2.315	3.291	304.172	67.470	15	1.212.673	2.211.441	2.059.548	2.959.371
<b>Equivalente de caixa</b>		<b>10.177</b>	<b>9.890</b>	<b>10.177</b>	<b>34.953</b>					
Aplicações	4	1.862.701	1.907.531	188.417.906	174.051.865	16	16.484	14.887	61.110	332.109
Créditos das operações com seguros e resseguros		27	23	3.673.470	3.798.560	17	37.023	35.367	316.969	58.757
Prêmios a receber	6	19	23	3.652.050	3.709.824		50.148	10.954	1.174.001	674.850
Operações com seguradoras		-	-	-	-		1.437	900	3.473	2.750
Operações com seguradoras	7	8	-	13.342	74.277					
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>174.879</b>	<b>177.901</b>	<b>325.024</b>	<b>348.349</b>					
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	116.827	125.817	171.047	924.916					
Títulos e créditos a receber		416.822	665.769	936.046	1.181.464					
Títulos e créditos a receber		256.298	513.209	49.742	342.651					
Créditos tributários e previdenciários	11a	155.566	148.359	644.960	739.342					
Outros créditos		4.958	4.201	241.344	99.471					
<b>Outros valores e bens</b>		<b>-</b>	<b>39</b>	<b>91.192</b>	<b>89.621</b>					
Bens à venda	10	-	-	86.800	86.372					
Outros valores		-	39	4.392	3.249					
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>58</b>	<b>1.345</b>	<b>55.912</b>	<b>74.035</b>					
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	911.969	1.127.766					
Seguros		-	-	911.969	1.127.766					
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.354.548</b>	<b>15.797.655</b>	<b>63.032.243</b>	<b>50.077.659</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>496.294</b>	<b>422.123</b>	<b>60.138.774</b>	<b>47.625.413</b>					
Aplicações	4	50.963	2.524	57.634.945	44.292.987					
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	158	155					
Operações com seguradoras		-	-	158	155					
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.745</b>	<b>2.515</b>					
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	495	916	20.314	164.746					
Títulos e créditos a receber		444.836	418.683	2.321.252	2.589.394					
Títulos e créditos a receber		-	-	143	106.436					
Créditos tributários e previdenciários	11a	8.632	37.545	903.632	1.123.243					
Depósitos judiciais e fiscais	9	430.897	378.349	1.404.114	1.352.856					
Outros créditos a receber		5.307	2.789	13.363	6.859					
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.222</b>	<b>3.401</b>					
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	158.138	572.215					
Seguros		-	-	158.138	572.215					
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>16.432.067</b>	<b>14.964.649</b>	<b>1.022.001</b>	<b>678.532</b>					
Participações societárias	12	16.428.901	14.961.782	1.006.425	662.435					
Imóveis destinados a renda		-	-	-	-					
Outros investimentos		3.166	2.867	15.576	16.097					
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>107.790</b>	<b>126.116</b>	<b>153.006</b>	<b>177.406</b>					
Imóveis de uso próprio		-	-	-	-					
Bens móveis		57.216	64.972	81.859	92.888					
Imóveis em construção		-	-	-	-					
Outras imobilizações		50.574	61.144	71.147	84.518					
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>318.397</b>	<b>284.767</b>	<b>1.718.462</b>	<b>1.596.308</b>					
Outros intangíveis	14	318.397	284.767	1.718.462	1.596.308					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>19.938.354</b>	<b>18.689.261</b>	<b>257.929.168</b>	<b>231.776.658</b>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
<b>PASSIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.444.677</b>	<b>2.407.064</b>	<b>28.564.146</b>	<b>27.998.353</b>		<b>1.317.765</b>	<b>2.273.149</b>	<b>3.615.101</b>	<b>4.027.844</b>
Contas a pagar		1.212.673	2.211.441	2.059.548	2.959.371		1.212.673	2.211.441	2.059.548	2.959.371
Obrigações a pagar	15	16.484	14.887	61.110	332.109		16.484	14.887	61.110	332.109
Impostos e encargos sociais a recolher	16	37.023	35.367	316.969	58.757		37.023	35.367	316.969	58.757
Encargos trabalhistas		50.148	10.954	1.174.001	674.850		50.148	10.954	1.174.001	674.850
Impostos e contribuições	17	1.437	900	3.473	2.750		1.437	900	3.473	2.750
Outras contas a pagar										
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>7.936</b>	<b>2.306</b>	<b>645.607</b>	<b>670.211</b>					
Prêmios a restituir		-	-	105.239	133.010					
Operações com seguradoras		6.744	1.330	14.107	29.400		6.744	1.330	14.107	29.400
Operações com seguradoras	7c	-	-	54.312	170.537		-	-	54.312	170.537
Operações com resseguradoras		-	-	242.594	269.699		-	-	242.594	269.699
Corretores de seguros e resseguros		1.192	976	229.355	67.565		1.192	976	229.355	67.565
<b>Outros débitos operacionais</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.558</b>	<b>-</b>					
Débitos de operações com previdência complementar		-	-	3.558	-		-	-	3.558	-
Débitos operacionais		-	-	433	329		-	-	433	329
<b>Débitos de operações com capitalização</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>433</b>	<b>329</b>					
Débitos operacionais		-	-	433	329		-	-	433	329
<b>Depósitos de terceiros</b>	18	<b>639</b>	<b>574</b>	<b>588.662</b>	<b>354.369</b>		<b>639</b>	<b>574</b>	<b>588.662</b>	<b>354.369</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	19a	<b>118.337</b>	<b>131.035</b>	<b>15.120.534</b>	<b>14.645.781</b>		<b>118.337</b>	<b>131.035</b>	<b>15.120.534</b>	<b>14.645.781</b>
Danos		116.943	127.393	4.120.235	4.991.762		116.943	127.393	4.120.235	4.991.762
Pessoas		1.394	3.642	1.739.373	1.462.892		1.394	3.642	1.739.373	1.462.892
Vida individual		-	-	2.628.108	2.498.212		-	-	2.628.108	2.498.212
Saúde		-	-	6.443.489	5.994.520		-	-	6.443.489	5.994.520
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	189.329	298.395		-	-	189.329	298.395
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	19a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.534.358</b>	<b>1.556.819</b>					
Planos não bloqueados		-	-	1.319.353	1.382.677		-	-	1.319.353	1.382.677
PGBL/PRGP		-	-	215.005	174.142		-	-	215.005	174.142
<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	19b	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.054.293</b>	<b>6.741.400</b>					
Provisões para resgates		-	-	6.875.023	6.587.771		-	-	6.875.023	6.587.771
Provisões para sorteios		-	-	75.475	56.647		-	-	75.475	56.647
Outros provisões		-	-	103.795	96.982		-	-	103.795	96.982
<b>Outros débitos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>					
Débitos diversos		-	-	1.600	1.600		-	-	1.600	1.600
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>417.690</b>	<b>323.053</b>	<b>210.856.130</b>	<b>187.482.458</b>		<b>417.690</b>	<b>323.053</b>	<b>210.856.130</b>	<b>187.482.458</b>
Contas a pagar		84.066	-	214.526	202.153		84.066	-	214.526	202.153
Tributos diferidos	11b	84.066	-	102.828	106.658		84.066	-	102.828	106.658
Outras contas a pagar		-	-	111.698	95.495		-	-	111.698	95.495
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	19a	<b>4.064</b>	<b>5.714</b>	<b>159.611.308</b>	<b>138.985.504</b>		<b>4.064</b>	<b>5.714</b>	<b>159.611.308</b>	<b>138.985.504</b>
Danos		2.508	4.269	962.395	1.305.149		2.508	4.269	962.395	1.305.149
Pessoas		1.556	1.445	2.136.174	2.303.176		1.556	1.445	2.136.174	2.303.176
Vida individual		-	-	3.194.480	2.460.877		-	-	3.194.480	2.460.877
Saúde		-	-	3.310.535	3.164.259		-	-	3.310.535	3.164.259
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	150.007.724	129.752.043		-	-	150.007.724	129.752.043
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	19a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.996.213</b>	<b>46.171.582</b>					
Planos não bloqueados		-	-	18.858.699	18.774.102		-	-	18.858.699	18.774.102
PGBL/PRGP		-	-	30.137.514	27.397.480		-	-	30.137.514	27.397.480
<b>Outros débitos</b>	20	<b>329.560</b>	<b>317.339</b>	<b>2.034.083</b>	<b>2.123.219</b>		<b>329.560</b>	<b>317.339</b>	<b>2.034.083</b>	<b>2.123.219</b>
Provisões judiciais		329.560	317.339	2.025.537	2.113.252		329.560	317.339	2.025.537	2.113.252
Outros débitos		279	-	8.546	9.967		279	-	8.546	9.967
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	21	<b>18.075.987</b>	<b>15.959.144</b>	<b>18.508.892</b>	<b>16.295.847</b>		<b>18.075.987</b>	<b>15.959.144</b>	<b>18.508.892</b>	<b>16.295.847</b>
Aos acionistas da controladora		18.075.987	15.959.144	18.075.987	15.959.144		18.075.987	15.959.144	18.075.987	15.959.144
Capital social		7.900.000	7.225.000	7.900.000	7.225.000		7.900.000	7.225.000	7.900.00	



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2016, Aumento de capital, Mudança de participação em controlada, Reserva de outorga de opções de ações, Reservas de lucros (Reserva legal, Reserva estatutária), Ajustes de avaliação patrimonial, Ações em tesouraria, Lucros acumulados, Participação de acionistas minoritários, Total do patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri - São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações e S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.. O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhas serem atribuídas, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações de razoabilidade individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 31 de janeiro de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular. A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 19 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis ; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas. Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2017 e de 2016:

Table with columns: 2017 (Direto, Indireto), 2016 (Direto, Indireto). Rows include Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Capitalização S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. (\*\*), Bradesco FI Referenciado DI Performance Fundo de investimento, Bradesco Private FIC FI RF PGBL/VGBL Ativo Fundo de investimento, Bradesco Private FIC RF PGBL/VGBL Ativo Fundo de investimento, Bradesco FIC FI Renda Fixa V-A Fundo de investimento, Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10 Fundo de investimento, Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F15 Fundo de investimento, Bradesco F.I.C. R.F. VGBL Fix Fundo de investimento, Bradesco FI RF Master Previdência Fundo de investimento, Bradesco FI Referenciado DI Master Fundo de investimento, Bradesco FI RF Master II Previdência Fundo de investimento, Bradesco FI RF Master IV Previdência Fundo de investimento.

(\*) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. (\*\*) Companhia controlada pela Bradesco Saúde S.A.. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2017, divulgada pela Brasil Bolsa Balcão (B3), é de R\$4.226.466 (R\$3.347.170 em 2016).

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a regra de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação.

e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e, os passivos de provisões técnicas, acompanham suas características e objetivos.

f. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativo ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

(i) Disponível e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

(v) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e Fundos Imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa Balcão (B3).

Título privados - Certificado de Depósitos Bancários, Depósitos a prazo em Garantia Especial, Nota Promissória, Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários, Depósitos a prazo em Garantia Especial, Notas Promissórias e Letras Financeiras adotada pela Companhia leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

Outros

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3). Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

h. Redução ao valor recuperável (impairment) de empréstimos e recebíveis

O Grupo reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde seapura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso. Para as operações a recuperar com resseguradores, o estudo avalia a evolução dos saldos a recuperar pendentes por ano de pagamento do sinistro dos últimos 12 anos. A taxa a ser utilizada na apuração e constituição da redução ao valor recuperável, será obtida com base na média sem extremos dos sinistros pendentes de recuperação no segundo ano após o pagamento do sinistro e aplicado no saldo total pendente de recuperação, por ramo.

No caso das recuperações de sinistros de coseguro cedido, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

j. Intangível

(i) Agio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por impairment em relação a ágio não é revertida.

(ii) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

k. Bens à venda - Salvados

É composto substancialmente por estoque de bens salvados recuperados. Esses ativos são avaliados ao valor recuperável deduzidos dos custos de vendas dos bens.

l. Ativos de resseguro e retrocessão

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

m. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, quando a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/sentidas. As despesas com agenciamentos relativos a comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de vinte e quatro meses e as despesas com agenciamento do ramo vida são apropriadas no período de doze meses.

n. Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de impairment.

o. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzidos dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebíveis de salvados e ressarcidos.
A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em relatórios de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres para os ramos de danos e dos últimos 11 trimestres para o ramo de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado no longo do processo de regulação. Até a data-base de dezembro/2016 somente era constituído o IBNR, sem segregação do IBNER. Essa alteração na metodologia foi feita em janeiro/2017 na carteira de Automóvel de modo a permitir melhor alocação do capital entre as provisões de sinistro, e não teve impacto no resultado da Companhia.
A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.
A provisão complementar de cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituição de provisão para complementar de cobertura.
Outras provisões técnicas (OPT) correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptoras;
A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e dependentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência. A mudança de metodologia do cálculo de IBNP que considerava 16 semestres de desenvolvimento de sinistros, tem o objetivo de torná-lo mais adequado à carteira atual da Companhia. A mudança gerou uma redução de aproximadamente R\$143MM na provisão de IBNR, líquido de resseguro;
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement) e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Seguros de Saúde e Odontológico

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.
A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados, atualizados monetariamente.
Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,5% ao ano (5,1% em 2016), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.
A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 4,5% ao ano (5,1% em 2016).
As outras provisões técnicas (OPT) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4,5% ao ano (5,1% em 2016).
As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC e OPT, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(iv) Operações com o seguro DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Companhia no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015 e alterações subsequentes. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement) e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do Teste de Adequação do Passivo (TAP);
A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro, que excede a rentabilidade mínima garantida dos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e dependentes nos últimos 16 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A mudança de metodologia do cálculo de (IBNR) em 12/2017, que antes era realizada através de triângulos run-off mensais, tem o objetivo de torná-lo mais adequado à carteira atual da Companhia. A mudança gerou uma redução de aproximadamente R\$14MM na provisão de IBNR líquido de resseguro;
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

(vi) Planos de capitalização

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.
A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.
A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.
A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

(vii) Teste de adequação de passivo ("TAP")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.
Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.
De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

(i) Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos (PSL e IBNR).
O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em run-off foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE. A sinistralidade média projetada foi de 15,19% para o ramo Garantia Estendida e de 50,21% para os ramos elementares que foram fortemente influenciados pela estimativa de prêmio futuro da carteira de seguro habitacional, cuja característica é baixa sinistralidade e prazos longos de vigência, pois acompanha o período de financiamento do imóvel.
O resseguro médio projetado no estudo, calculado com base nos sinistros avisados foi de 2,05%.
O resultado do teste de adequação, para os seguros de danos, não apresentou insuficiência, e não houve a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

(ii) Pessoas

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.
A sinistralidade média projetada foi de 42% para os ramos pessoas individual e coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de janeiro de 2007.
O cálculo do Teste de Adequação dos Passivos (TAP) realizado para a data-base de dezembro de 2017, considerou a atualização da premissa de Taxa de Conversão em Renda (TCR) dos planos de previdência PGBL e VGBL com base na estatística histórica dos últimos 5 anos tal como definido pelo artigo 47 da Circular SUSEP nº 517/2015. Essa atualização da premissa da TCR, conjugada com a utilização das Estruturas a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) de dezembro/2017, autorizadas pela SUSEP, resultou em uma redução de aproximadamente R\$278 milhões na provisão de despesas relacionadas (PDR) dos respectivos planos de previdência, uma vez que a PDR é calculada por meio das projeções realizadas no TAP.
O resultado do teste de adequação do passivo foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes.

(viii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência comercializados

Table with columns: Produto, Tábua, Taxa de juros, Taxa de carregamento. Rows include Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL) and Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.

(ix) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Table showing Processo SUSEP and Carregamento 2017/2016. Columns include Processo SUSEP, Tipo, and Carregamento 2017/2016.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e com alta confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes constituídos como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

q. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15% e posteriormente, conforme Lei nº 13.169/2015 a alíquota foi alterada para 20%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.
O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.
O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

s. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.
Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.
Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.
As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.
As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.
As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos de contratos proporcionais é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, enquanto o diferimento dos prêmios de contratos não proporcionais é realizado em função do período de vigência dos respectivos contratos.
As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de vinte e quatro meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de doze meses nas demais operações.
As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês.
As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das legislações.
As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data.
As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.
A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e algumas ainda não aprovadas pela SUSEP.
CPC 47 – Receita de contratos com clientes
O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada.
O CPC 47 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
A Administração planeja adotar o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial na norma na data inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2018.
A Administração, com base em sua avaliação, concluiu que não haverá impacto significativo em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A SUSEP aprovou o CPC 47, conforme Circular SUSEP nº 561, emitida em dezembro de 2017.
A ANS ainda não referendou o CPC 47.
CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)
Substitui as orientações existentes no CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

O CPC 48/IFRS 9 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia as alterações ao IFRS 4, emitidas em setembro de 2016, pelo IASB e CVM, por meio da Deliberação CVM 788/2017, aprovou o Pronunciamento Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017, permite, para as entidades que atendam determinados critérios, aplicar a isenção temporária ao IFRS 9/CPC 48, de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39/CPC 38 para os períodos anuais até antes de 1º de janeiro de 2021.

A administração concluiu que, tanto na Companhia como no Consolidado, suas atividades estão predominantemente relacionadas com o seguro considerando a data das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e o conceito de predominância, tal como requeridos pelas normas citadas no parágrafo anterior. Durante os períodos de 2016 e 2017, essa predominância em atividades de seguros foi mantida, e, em decorrência, os critérios de exigibilidade da isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 foram cumpridos. Diante disso, a Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 48 até a data efetiva do IFRS 17.

#### **CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil**

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

O novo pronunciamento altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias.

O CPC 06 (R2) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

#### **IFRS 17 – Contratos de Seguros**

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2021.

Os normativos, CPC 06 (R2), CPC 48 (IFRS 9) e IFRS 17, serão aplicáveis quando referenciados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor das normas.

## **3 Gerenciamento de riscos**

### **a. Introdução**

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### **Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações do Grupo.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tangue a regulamentes, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

### **b. Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação e cálculo dos prêmios de seguro e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

#### **Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

#### **Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira. – *Asset Liability Management (ALM)*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros do Grupo com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais e também com as características da carteira de produtos do Grupo.

#### **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento da carteira de contratos de seguros possui o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

#### **Principais riscos associados aos seguros de bens**

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

#### **Gerenciamento dos riscos de seguro de bens**

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

#### **Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência**

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição a mortalidade e morbidade e a experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

#### **Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência**

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- A Superintendência Técnica desenvolve mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### **Principais riscos associados ao seguro Saúde**

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

#### **Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde**

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística;

- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolve mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### **Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização**

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa do Grupo em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade do Grupo ter despesas maiores que as esperadas.

#### **Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização**

O Grupo monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica do Grupo; e
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado principalmente pela avaliação da rentabilidade da empresa e pelo monitoramento frequente dos níveis das despesas administrativas.

#### **Resultados das análises de sensibilidade**

Alguns resultados das análises de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado do Grupo de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade ( <i>improvement</i> )	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

#### **Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual – Sensibilidades em 31 de dezembro de 2017.**

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxas de juros Variação de – 5%	Improvement + 0,2 pontos percentuais	Conversão em Renda + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição).....	(60.733)	(5.057)	(21.691)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(5.446)	(504)	(18.409)
Todos os planos (fase de concessão).....	(112.782)	(35.507)	-
<b>Total</b> .....	<b>(178.961)</b>	<b>(41.068)</b>	<b>(40.100)</b>

#### **Seguro de danos, vida, saúde e odontológico**

Para os seguros de danos, de pessoas (exceto vida individual), saúde e odontológico, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro R\$ mil	Líquido de resseguro R\$ mil
Auto.....	(22.347)	(22.347)
Ramos elementares.....	(9.940)	(8.892)
Vida.....	(25.025)	(24.942)
Saúde.....	(97.923)	(97.923)
Odontológico.....	(3.495)	(3.495)

#### **Concentração de riscos**

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os dados abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização, saúde e odontológico) basearam nos valores de prêmios emitidos:

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2017 – R\$ mil						
	Ramos Auto elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total	
Sudeste.....	1.619.360	1.085.046	2.812.420	1.079.229	18.846.883	5.064.025	<b>30.506.963</b>
Sul.....	916.336	259.096	66.755	324.393	3.295.603	619.191	<b>5.481.374</b>
Nordeste.....	824.166	86.655	83.925	204.198	3.218.937	361.795	<b>4.779.676</b>
Centro-Oeste.....	600.901	70.619	34.669	98.872	1.639.000	349.245	<b>2.793.106</b>
Norte.....	125.939	24.430	20.118	54.158	859.603	121.541	<b>1.205.789</b>
<b>Total (*)</b> .....	<b>4.086.702</b>	<b>1.525.846</b>	<b>3.017.687</b>	<b>1.760.850</b>	<b>27.860.026</b>	<b>6.515.797</b>	<b>44.766.908</b>

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2016 – R\$ mil						
	Ramos Auto elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total	
Sudeste.....	1.562.281	1.151.218	1.836.791	894.646	19.225.224	4.474.884	<b>29.145.044</b>
Sul.....	848.429	263.630	57.650	262.537	2.972.950	507.845	<b>4.913.041</b>
Nordeste.....	802.742	85.930	83.829	147.434	2.978.083	323.739	<b>4.421.757</b>
Centro-Oeste.....	598.273	68.997	21.535	109.355	1.309.033	288.143	<b>2.395.336</b>
Norte.....	112.719	23.886	22.270	56.849	756.034	100.301	<b>1.071.859</b>
<b>Total</b> .....	<b>3.924.444</b>	<b>1.593.661</b>	<b>2.022.075</b>	<b>1.470.621</b>	<b>27.241.324</b>	<b>5.694.912</b>	<b>41.947.037</b>

(\*) Não inclui os montantes de R\$(23.823) (R\$12.536 em 2016), referente aos riscos vigentes e não emitidos (RVNE) e, R\$177.190 (R\$262.927 em R\$16), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

## **c. Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

#### **Gerenciamento do risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

#### **Política de Resseguro**

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido omissivo aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A.. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

No exercício, o prêmio cedido em resseguro foi de 2,70% (3,75% em 31 de dezembro de 2016) do prêmio emitido de ramos elementares (RE) e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro RE e Vida foram de R\$6.586.548 (R\$7.550.630 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

No quadro abaixo é demonstrada exposição ao risco de crédito resseguro. A redução no volume das operações com resseguradoras deve-se à transferência da carteira de seguros de grandes riscos. (Vide Nota Explicativa 28b).

TIPO	Rating	2017		2016	
		Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)	%
LOCAL.....	AAA	188.209	93,35	972.532	87,20
ADMITIDA.....	AA+	1	-	113	0,01
ADMITIDA.....	AA-	3.145	1,56	59.706	5,35
ADMITIDA.....	A+	5.108	2,53	46.618	4,18
ADMITIDA.....	A	4.382	2,17	31.183	2,80
ADMITIDA.....	A-	780	0,39	5.142	0,46
<b>Total</b> .....		<b>1.011.625</b>	<b>100,00</b>	<b>1.115.294</b>	<b>100,00</b>

#### **Aplicações financeiras**

No que tangue às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais como demonstrado abaixo.

					<b>Controladora</b>	
					<b>2017</b>	
					<b>Exposto exclusivamente a risco de mercado</b>	
<b>Ativos Financeiros/Rating</b>	<b>AAA</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>896.114</b>	<b>64</b>	<b>1.409</b>	<b>897.587</b>	-	
Título de Renda Fixa Público.....	864.429	-	-	864.429	-	
Título de Renda Fixa Privado.....	31.685	-	-	31.749	-	
Título de Renda Variável.....	-	64	1.409	1.409	-	
<b>Disponível para venda</b> .....	<b>52.606</b>	-	<b>963.471</b>	<b>1.016.077</b>	-	
Título de Renda Fixa Público.....	52.606	-	-	52.606	-	
Título de Renda Variável.....	-	-	963.471	963.471	-	

										<b>Controladora</b>	
										<b>2017</b>	
										<b>Exposto exclusivamente a risco de mercado</b>	
<b>Ativos Financeiros/Rating</b>	<b>AAA</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>BBB</b>	<b>BB</b>	<b>B</b>	<b>Sem rating</b>	<b>mercado</b>	<b>Total</b> </		

### Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

### d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descaimentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização		Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)
À vista ou sem vencimento definido	975.963	17.386	1.801.224	733.292
Fluxo de 0 a 6 meses	898.372	404.384	10.488.084	13.081.751
Fluxo de 6 a 12 meses	254.246	1.053.485	2.233.606	4.517.245
Fluxo de 12 a 60 meses	28.114	28.134	37.984.901	12.891.151
Fluxo acima de 60 meses	50.343	626	97.427.294	74.903.022
<b>Total</b>	<b>2.207.038</b>	<b>1.504.015</b>	<b>149.935.109</b>	<b>106.126.461</b>

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL's e VGBL's.

(ii) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio de resultado, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Controladora.

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente, é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

### e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasos dos prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelo Comitê Executivo de Investimentos e Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros do Grupo consiste em operações estruturais provenientes de linhas de crédito. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando seu benefício de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

### Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário
	<b>Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços</b>
Índice Brasil Bolsa Balcão (b3) em pontos	75.638
Taxa Pré-fixada de 1 ano	6,88%
Cupom de IPCA de 1 ano	2,80%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2017, seriam os seguintes:

	Taxa de juros	Índices de preços	Moeda estrangeira	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(97)	(5)	(53)	(2.452)	(2.607)	(2.392)
Consolidado	(1.178)	(10.772)	(113)	(11.247)	(23.310)	(20.503)

variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas

variação da taxa dos cupons de índices de preços

variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras

Exposições sujeitas à variação do preço de ações

### f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

### Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Tudo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos Comitês Executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com relatório aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

### Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

### g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

### h. Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na oscilação em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa garantir a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

### 4 Aplicações

#### a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2017	%	2016	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>897.587</b>	<b>46,90</b>	<b>928.870</b>	<b>48,63</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	896.178	46,83	927.780	48,57
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.409	0,07	1.090	0,06
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.016.077</b>	<b>50,35</b>	<b>981.185</b>	<b>51,37</b>
Títulos de renda variável - Ações	963.471	53,35	978.661	51,24
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	50.963	2,66	-	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	1.643	0,09	2.524	0,13
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>1.913.664</b>	<b>100,00</b>	<b>1.910.055</b>	<b>100,00</b>

	2017	%	2016	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>185.685.385</b>	<b>75,47</b>	<b>165.871.324</b>	<b>75,95</b>
Quotas de fundos especialmente constituídos	177.879.999	72,29	155.204.629	71,08
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	7.669.900	3,12	10.539.086	4,83
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	87.338	0,04	-	-
Fundos de investimentos de terceiros	27.132	0,01	31.171	-
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	19.112	0,01	8.283	-
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.409	-	1.090	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	86.512	0,04
Outras aplicações	495	-	553	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>34.146.163</b>	<b>13,87</b>	<b>22.587.246</b>	<b>10,34</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	20.496.479	8,33	14.101.261	6,46
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	5.903.590	2,40	1.463.956	0,67
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	4.884.698	1,99	4.133.945	1,89
Títulos de renda variável - Ações	2.683.173	1,09	2.709.880	1,24
Títulos de renda fixa - Debêntures	146.993	0,05	136.946	0,06
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judicial	28.795	0,01	33.533	0,02
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento imobiliário	2.435	-	2.496	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	5.229	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>26.221.303</b>	<b>10,66</b>	<b>29.886.282</b>	<b>13,71</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	18.182.064	7,39	21.567.417	9,89
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	7.966.669	3,24	8.238.753	3,78
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	72.570	0,03	80.112	0,04
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>246.052.851</b>	<b>100,00</b>	<b>218.344.852</b>	<b>100,00</b>

### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2017						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>33.158</b>	-	<b>520</b>	<b>863.909</b>	<b>897.587</b>	<b>896.281</b>	<b>1.306</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	520	863.909	864.429	863.123	1.306
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	31.673	-	-	-	31.673	31.673	-
Ações	1.409	-	-	-	1.409	1.409	-
Quotas de fundos de investimento	64	-	-	-	64	64	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	12	12	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>963.471</b>	-	<b>1.643</b>	<b>50.963</b>	<b>1.016.077</b>	<b>723.078</b>	<b>292.999</b>
Ações	963.471	-	-	-	963.471	670.796	292.675
Notas do tesouro nacional	-	-	-	50.963	50.963	50.639	324
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	1.643	-	1.643	1.643	-
<b>Total</b>	<b>996.629</b>	-	<b>2.163</b>	<b>914.872</b>	<b>1.913.664</b>	<b>1.619.359</b>	<b>294.305</b>

	Controladora - 2016						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>45.403</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>883.457</b>	<b>928.870</b>	<b>929.227</b>	<b>(357)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	883.452	883.452	883.811	(359)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	44.314	-	-	-	44.314	44.314	-
Quotas de fundos de investimento	1.085	-	-	-	1.085	1.085	-
Letras financeiras - emissores privados	-	2	6	4	12	11	1
Ações	4	-	-	-	4	4	-
Debêntures	-	-	2	1	3	2	1
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>978.661</b>	-	-	<b>2.524</b>	<b>981.185</b>	<b>762.260</b>	<b>218.925</b>
Ações	978.661	-	-	-	978.661	759.736	218.925
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	2.524	2.524	2.524	-
<b>Total</b>	<b>1.024.064</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>885.981</b>	<b>1.910.055</b>	<b>1.691.487</b>	<b>218.568</b>

	Consolidado - 2017						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>15.253.085</b>	<b>5.758.023</b>	<b>3.608.552</b>	<b>161.065.725</b>	<b>185.685.385</b>	<b>177.856.675</b>	<b>7.828.710</b>
Letras financeiras do tesouro	-	1.821.427	2.321.340	54.252.404	58.395.171	57.870.982	524.189
Notas do tesouro nacional	32.203	-	138.808	53.768.029	53.939.400	49.655.383	4.283.657
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	9.177.009	-	-	49.417.377	49.695.457	47.073.790	2.621.487
Letras financeiras - emissores privados	273.050	3.675.188	598.804	691.182	5.238.224	5.166.642	71.582
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	3.305.011	-	-	-	3.305.011	3.305.011	-
Debêntures	-	186.909	285.463	2.623.174	3.095.546	2.827.230	268.316
Ações	1.283.111	-	-	-	1.283.111	1.283.111	-
Quotas de fundos de investimento	693.401	-	-	-	693.401	693.401	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	455.366	-	-	-	455.366	455.366	-
Notas comerciais	-	1.509	-	172.172	173.681	154.712	18.969
Certificado de depósito bancário	17.437	72.990	-	56.244	146.671	106.234	40.437
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	85.143	85.143	85.070	73
Debêntures - operação compromissada	2.447	-	-	-	2.447	2.447	-
Depósito em garantia especial	107	-	-	-	107	107	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.689.630</b>	-	<b>27.450</b>	<b>31.429.083</b>	<b>34.146.163</b>	<b>32.323.526</b>	<b>1.822.637</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	25.377.155	25.377.155	24.164.368	1.212.787
Letras do tesouro nacional	-	-	-	5.903.590	5.935.089	5.835.089	68.501
Ações (iii)	2.683.173	-	-	-	2.683.173	2.164.135	519.038
Debêntures	-	-	-	146.993	146.993	116.608	30.385
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	27.450	1.345	28.795	28.796	(1)
Fundo de investimento imobiliário	2.435	-	-	-	2.435	10.508	(8.073)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	2.387	-	-	-	2.387	2.387	-
Nota do tesouro nacional - operação compromissada	1.635	-	-	-	1.635	1.635	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>15.441</b>	-	-	<b>26.205.862</b>	<b>26.221.303</b>	<b>26.221.303</b>	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	26.133.292	26.133.292	26.133.292	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	72.570	72.570	72.570	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	15.441	-	-	-	15.441	15.441	-
<b>Total Geral</b>	<b>17.958.156</b>	<b>5.758.023</b>	<b>3.636.002</b>	<b>218.700.670</b>	<b>246.052.851</b>	<b>236.401.504</b>	<b>9.651.347</b>

	Fatores de risco						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>16.729.452</b>	<b>3.174.176</b>	<b>5.079.555</b>	<b>140.888.141</b>	<b>165.871.324</b>	<b>162.460.042</b>	<b>3.411.282</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	153.980	62.485.678	62.639.658	62.747.002
Notas do tesouro nacional	3.176	43.597	-	39.547.063	39.593.836	37.286.192	2.307.644
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	35.667	-	77.505	32.050.525	32.163.697	30.930.708	1.232.989
Letras financeiras - emissores privados	579.155	3.080.017	4.4				



### 8 Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado	
	2017	2016
Até um ano .....	23.391	29.342
Entre um e cinco anos.....	8.285	30.330
<b>Total</b> .....	<b>31.676</b>	<b>59.672</b>

Os arrendamentos financeiros realizados estão relacionados à servidores e softwares. Os contratos geralmente são realizados pelo período de 5 anos.

### 9 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
INSS .....	201.246	231.144	695.537	720.612
IR e CSLL .....	110.905	82.515	243.742	212.875
ISS .....	54.900	-	54.900	-
Cíveis e trabalhistas .....	7.328	7.357	268.429	230.664
PIS .....	30.724	29.290	34.597	33.106
Sinistros .....	2.092	1.519	68.488	113.017
FINSOCIAL .....	15.407	15.407	16.428	16.428
ICMS .....	1.174	1.174	1.174	1.174
Outros .....	7.121	9.943	20.819	24.980
<b>Total</b> .....	<b>430.897</b>	<b>378.349</b>	<b>1.404.114</b>	<b>1.352.856</b>

### 10 Bens à venda – Salvados

#### a. Composição

	Consolidado	
	2017	2016
Auto .....	114.937	116.116
Ramos elementares .....	-	4.604
<b>Subtotal</b> .....	<b>114.937</b>	<b>120.720</b>
Redução ao valor recuperável .....	(29.764)	(34.348)
<b>Total</b> .....	<b>86.800</b>	<b>86.372</b>

#### b. Aging

	Consolidado	
	2017	2016
De 1 a 30 dias .....	33.514	35.669
De 31 a 60 dias .....	23.417	23.043
De 61 a 120 dias .....	19.686	17.621
De 121 a 365 dias .....	21.521	26.038
Acima 365 dias .....	18.426	18.349
<b>Subtotal</b> .....	<b>116.564</b>	<b>120.720</b>
Redução ao Valor Recuperável.....	(29.764)	(34.348)
<b>Total</b> .....	<b>86.800</b>	<b>86.372</b>

### 11 Ativos e passivos fiscais

#### a. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora					
	2017		2016		2016	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar .....	155.566	8.632	164.198	148.359	8.462	156.821
Créditos e tributos diferidos (c-i).....	-	-	-	-	202.477	202.477
Obrigações fiscais diferidas (c-ii).....	-	-	-	-	(173.394)	(173.394)
<b>Total</b> .....	<b>155.566</b>	<b>8.632</b>	<b>164.198</b>	<b>148.359</b>	<b>37.545</b>	<b>185.904</b>

	Consolidado					
	2017		2016		2016	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Antecipação de IRPJ e CSLL.....	-	-	-	318.024	-	318.024
Impostos a compensar .....	639.494	9.167	648.661	421.318	17.304	438.622
Créditos e tributos diferidos (c-i).....	-	957.180	957.180	-	1.346.585	1.346.585
Obrigações fiscais diferidas (c-ii).....	-	(89.432)	(89.432)	-	(257.089)	(257.089)
Outros créditos tributários e previdenciários .....	5.466	18.085	23.551	-	16.443	16.443
<b>Total</b> .....	<b>644.960</b>	<b>895.000</b>	<b>1.539.960</b>	<b>739.342</b>	<b>1.123.243</b>	<b>1.862.585</b>

#### b. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos e tributos diferidos (c-i) .....	(257.833)	-	(1.131.895)	(643.852)
Obrigações fiscais diferidos (c-ii).....	341.899	-	1.234.723	750.510
<b>Total</b> .....	<b>84.066</b>	<b>-</b>	<b>102.828</b>	<b>106.658</b>

#### c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

##### (i) Créditos tributários diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2016		Saldo em 2017	
	em 2016	Constituição	Realização	em 2017
Provisão para riscos de crédito .....	16.722	43.362	(1)	60.083
Provisão para contingências fiscais .....	117.879	2.865	(10.557)	110.187
Provisão para contingências cíveis .....	5.510	1.429	(460)	6.479
Provisão para contingências trabalhistas .....	1.821	2.515	(931)	3.405
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	16.371	2.055	(4.629)	13.797
Outros .....	44.174	47.179	(27.471)	63.882
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>202.477</b>	<b>99.405</b>	<b>(44.049)</b>	<b>257.833</b>

	Controladora			
	Saldo em 2015		Saldo em 2016	
	em 2015	Constituição	Realização	em 2016
Provisão para riscos de crédito .....	12.003	5.971	(1.252)	16.722
Provisão para contingências fiscais .....	115.033	3.693	(847)	117.879
Provisão para contingências cíveis .....	5.965	1.398	(1.853)	5.510
Provisão para contingências trabalhistas .....	2.611	767	(1.557)	1.821
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	100.720	3.388	(87.737)	16.371
Outros .....	57.956	32.251	(46.033)	44.174
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>294.288</b>	<b>47.468</b>	<b>(139.279)</b>	<b>202.477</b>

### 12 Participação Societárias

#### a. Participação em coligadas e controladas

	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)		Bradesco Capitalização S.A.		Bradesco Vida e Previdência S.A.		Bradesco Auto/ Resseguros de Seguros		IRB - Brasil Resseguros S.A. (b) (c)		Atlântica Companhia de Seguros		Bradesco Saúde S.A.		Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b) (d)		Total
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016			
<b>Dados 31 de dezembro de 2017</b>																	
Capital social .....	7.024		385.000		2.399.693		981.011		1.953.080		1.047.000		3.918.500		786.621		
Quantidade de ações possuídas:																	
ON .....	40.014.802		227.152		175.225		221.002		47.520.213		2.207.711.864		19.244.880		172.560.054		
Percentual de participação .....	99,98		100,00		100,00		100,00		15,23		100,00		100,00		40,00		
Total de ativos .....	7.864		8.288.135		218.159.230		7.244.090		14.636.664		1.295.081		17.390.353		3.690.133		
Total de passivos líquidos de provisões judiciais .....	1.138		7.472.458		211.962.342		5.105.981		10.611.000		410.279		10.365.023		2.848.326		
Total das provisões judiciais.....	-		22.278		855.808		155.257		475.226		2.338		609.379		551		
Patrimônio líquido .....	6.726		793.399		5.341.080		1.982.852		3.550.438		882.464		6.415.951		841.256		
Total de receitas .....	922		6.681.959		59.890.987		6.507.713		7.269.816		223.494		22.102.878		490.079		
Lucro líquido/(prejuízo) do período.....	475		435.086		2.799.206		106.007		987.429		(169.383)		468.527		(66.092)		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b> .....	<b>1.334</b>		<b>206.653</b>		<b>3.715.247</b>		<b>1.730.926</b>		<b>658.949</b>		<b>595.880</b>		<b>4.623.582</b>		<b>-</b>		<b>11.532.571</b>
Aumento de capital.....	6.979		-		-		100.000		-		-		600.000		-		706.979
Ações em tesouraria reconhecida em coligada.....	-		-		-		2.657		-		-		12.364		-		15.021
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada.....	-		-		-		-		466		-		-		-		466
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada.....	-		-		-		-		(11.122)		-		-		-		(11.122)
Outorga de ações reconhecida em controlada.....	-		-		-		-		-		-		(6.644)		-		(6.644)
Varição cambial.....	(1.029)		-		-		-		-		-		-		-		(1.029)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-		129.891		766.129		126.103		7.055		-		189.520		-		1.218.698
Dividendos e juros sobre capital próprio .....	-		(300.000)		(2.215.000)		(25.806)		(145.670)		-		(131.364)		-		(2.817.640)
Resultado de equivalência patrimonial .....	39		431.374		3.123.364		108.657		152.757		(44.617)		553.108		-		4.324.682
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>7.323</b>		<b>467.918</b>		<b>5.389.740</b>		<b>2.042.537</b>		<b>662.435</b>		<b>551.263</b>		<b>5.840.566</b>		<b>-</b>		<b>14.961.782</b>
Aumento/(redução) de capital .....	-		-		(307)		(124.183)		-		500.000		131.364		-		506.874
Aquisição de participação societária .....	-		-		-		-		-		-		-		490.000		490.000
Baixa de participação societária .....	-		-		-		-		(170.006)		-		-		-		(170.006)
Ações em tesouraria reconhecida em coligada.....	-		-		-		-		-		-		706		-		706
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada.....	-		-		-		-		(245)		-		-		-		(245)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada.....	-		-		-		-		(6.483)		-		-		-		(6.483)
Outorga de ações reconhecida em controlada.....	-		-		-		-		-		-		3.757		-		3.757
Varição cambial.....	(1.068)		-		-		-		-		-		-		-		(1.068)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-		141.905		202.441		83.668		6.998		584		82.306		(163)		517.739
Dividendos e juros sobre capital próprio .....	-		(251.510)		(3.050.000)		(125.177)		(125.802)		-		(111.275)		-		(3.663.764)
Resultado de equivalência patrimonial .....	475		435.086		2.799.206		106.007		176.128		(169.383)		468.527		(26.437)		3.789.609
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>6.730</b>		<b>793.399</b>		<b>5.341.080</b>		<b>1.982.852</b>		<b>543.025</b>		<b>882.464</b>		<b>6.415.951</b>		<b>463.400</b>		<b>16.428.901</b>

	Consolidado		
	IRB-Brasil Resseguros S.A. (b) (c)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (a) (b) (d)	Consolidado
<b>Dados 31 de dezembro de 2017</b>			
Capital social .....	1.953.080	786.621	
Quantidade de ações possuídas:			
ON .....	47.520.213	172.560.054	
Percentual de participação .....	15,23	40,00	
Total de ativos .....	14.636.664	3.690.133	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais .....	10.611.000	2.848.326	
Total das provisões judiciais.....	475.226	551	
Patrimônio líquido .....	3.550.438	841.256	
Total de receitas .....	7.269.816	490.079	
Lucro/(prejuízo) líquido do período.....	987.429	(66.092)	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b> .....	<b>658.949</b>	<b>-</b>	<b>658.949</b>
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada....	466	-	466
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada ...	(11.122)	-	(11.122)
Ajustes com títulos e valores mobiliários em coligada .....	7.055	-	7.055
Dividendos e juros sobre capital próprio .....	(145.670)	-	(145.670)
Resultado de equivalência patrimonial.....	152.757	-	152.757
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>662.435</b>	<b>-</b>	<b>662.435</b>
Aquisição.....	-	490.000	490.000
Baixa.....	(170.006)	-	(170.006)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada....	(245)	-	(245)
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada ...	(6.483)	-	(6.483)
Ajustes com títulos e valores mobiliários em coligada .....	6.998	(163)	6.835
Dividendos e juros sobre capital próprio .....	(125.802)	-	(125.802)
Resultado de equivalência patrimonial .....	176.128	(26.437)	149.691
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>543.025</b>	<b>463.400</b>	<b>1.006.425</b>

- Empresa sediada fora do Brasil.
- Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2017.
- Em julho 2017 foram alienadas, ao preço por ação de R\$27,24, 14.040.000 ações do IRB Brasil Resseguros S.A., no âmbito da oferta base e posteriormente em lote suplementar em sua integridade, totalizando 16.206.387 ações, passando a deter 47.520.213 ações a 15,23% de participação (nota 2







Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Consolidado - Ano de aviso do sinistro		
										2016	2017	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>												
No ano do aviso.....	4.827.493	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	4.118.527	4.849.841	5.217.729	5.151.853	4.980.571	-
Um ano após o aviso.....	4.874.062	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.914.862	3.943.149	4.675.852	5.118.691	5.030.220	-	-
Dois anos após o aviso.....	4.930.320	1.680.760	2.692.660	3.245.212	3.582.428	3.925.789	3.945.082	4.681.915	5.071.933	-	-	-
Três anos após o aviso.....	5.001.757	1.685.693	2.690.769	3.253.158	3.607.827	3.935.022	3.964.528	4.596.281	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	5.064.969	1.688.841	2.719.242	3.281.455	3.612.573	3.956.352	3.951.562	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	5.112.095	1.693.609	2.734.834	3.291.891	3.645.955	3.974.057	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	5.168.869	1.706.549	2.746.447	3.300.496	3.651.969	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso.....	5.179.349	1.711.959	2.750.580	3.293.434	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso.....	5.223.717	1.724.920	2.752.273	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso.....	5.269.488	1.725.713	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso.....	5.315.144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2017)</b>	<b>5.315.144</b>	<b>1.725.713</b>	<b>2.752.273</b>	<b>3.293.434</b>	<b>3.651.969</b>	<b>3.974.057</b>	<b>3.951.562</b>	<b>4.596.281</b>	<b>5.071.933</b>	<b>5.030.220</b>	<b>4.980.571</b>	<b>44.343.157</b>
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(5.249.061)	(1.701.913)	(2.722.298)	(3.232.804)	(3.569.195)	(3.872.832)	(3.816.807)	(4.338.106)	(4.670.630)	(4.652.999)	(3.839.238)	(41.665.883)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>66.083</b>	<b>23.800</b>	<b>29.975</b>	<b>60.630</b>	<b>82.774</b>	<b>101.225</b>	<b>134.755</b>	<b>258.175</b>	<b>401.303</b>	<b>377.221</b>	<b>1.141.333</b>	<b>2.677.274</b>

O valor de Resseguro da PSL de produtos de Vida monta R\$5.697.

### f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2017			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	469	426	3.169	4.064
Sinistro líquido de resseguro.....	401	422	2.746	3.569

	Controladora 2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	15	467	5.232	5.714
Sinistro líquido de resseguro.....	13	456	4.329	4.798

	Consolidado 2017			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	246.172	599.549	732.424	1.578.145
Sinistro líquido de resseguro.....	228.951	579.430	718.148	1.526.529

	Consolidado 2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	309.442	832.241	774.699	1.916.382
Sinistro líquido de resseguro.....	304.527	810.172	688.365	1.803.064

### g. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios

	Controladora 2017	
	PSL judicial	Total
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas.....	1.752	1.752
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício.....	48	48
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisões constituídas.....	75	75
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior.....	101	101
<b>Consolidado 2017 (*)</b>		
	PSL judicial	Total
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas.....	375.333	375.333
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício.....	322.862	322.862
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisões constituídas.....	245.462	245.462
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior.....	123.171	123.171

(\*) Não contém provisões relacionadas ao seguro DPVAT, seguro saúde e odontológico.

### 20 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

#### (i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

**IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$5.141 mil (R\$6.782 mil em 2016) e valor provisionado de R\$4.909 mil (R\$4.734 mil em 2016), na controladora, e R\$14.318 mil (R\$13.807 mil em 2016), no consolidado. Pleiteia a calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinado pelo art. 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.

**INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos/dentistas referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) com valor de depósito judicial de R\$166.559 mil (R\$162.554 mil em 2016) - e valor provisionado de R\$158.868 mil (R\$155.311 mil em 2016), na controladora, depósito judicial de R\$650.284 mil (642.141 mil em 2016) e valor provisionado e R\$643.275 mil (R\$901.171 mil em 2016), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

Em 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/2017, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo no resultado de R\$25.979 mil no controlador e R\$82.399 mil no consolidado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/2017 foi convertida na Lei nº 13.496/2017 com alterações, porém, sem impactos relevantes para a Companhia.

#### (ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses (para ex-funcionários) e últimos 60 meses (para terceiros).

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários da Companhia não têm valores relevantes.

#### (iii) Passivos contingentes

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação, na controladora e suas empresas controladas, são os seguintes:

- Bradesco Seguros S.A. - Auto de infração de ISSQN** - refere-se a uma ISS cobrada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, relativo ao período de maio a dezembro de 1999, supostamente devido sobre rateio/reembolso de despesas no grupo de sociedades, que a fiscalização entendeu consubstanciar efetiva prestação de serviços sujeita ao tributo R\$55.899 mil.
- Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. - Auto de infração de ISSQN**, decorrente de deduções de pagamentos realizados pelas operadoras de planos aos prestadores de serviços a saúde nas bases de cálculo deste imposto no período de 2007 a 2011, no valor atual de R\$188.718 mil.
- Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros - Auto de infração no valor atual de R\$35.243 mil**, decorrente de atraso na entrega de arquivos digitais da escrituração contábil e fiscal, relativos ao ano de 2007, cuja exigibilidade está suspensa em razão de liminar concedida pelo TRF 2ª Região; e Auto de Infração no valor de R\$111.051 mil, decorrente de autuação de PIS e COFINS relativo ao período de 07/2010 a 12/2011 sobre comissões devolvidas pelas corretoras sobre prêmios de apólices canceladas e ou reatituadas, cuja exigibilidade encontra-se aguardando o julgamento de impugnação.
- Odontoprev S.A. - Auto de infração referente a contribuições previdenciárias relativas aos anos-calendários de 2010, 2011 e 2012**, cumuladas com juros de mora e multa de ofício, nos montantes de R\$23.113 mil (Contribuição da Ribeira e GILRAT/SAT) e R\$3.735 mil (Terceiros), Impugnação apresentada, sobre o Acórdão da 9ª Turma da DRJ/Ribeirão Preto-SP, dando parcial provimento à impugnação, no sentido de reconhecer o caráter remuneratório e valor pós-decisão de R\$14.971 mil. Em 07 de junho de 2016 a Companhia interpôs Recurso voluntário ao CARF.
- Bradesco Saúde S.A. - i) autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta em R\$62.795 mil**, objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição; e ii) auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de R\$138.937 mil, foi apresentada impugnação e encontra-se pendente de julgamento.

#### (iv) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### (v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2017</b> .....	<b>299.445</b>	<b>4.327</b>	<b>13.567</b>	<b>317.339</b>
Constituições líquida de reversões e baixa.....	-	5.314	6.222	11.536
Pagamentos.....	(3.550)	(1.348)	(3.696)	(8.594)
Atualização monetária.....	9.000	-	-	9.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>304.895</b>	<b>8.293</b>	<b>16.093</b>	<b>329.281</b>

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2016</b> .....	<b>287.544</b>	<b>5.866</b>	<b>13.750</b>	<b>307.160</b>
Constituições líquida de reversões e baixa.....	108	462	3.302	3.872
Pagamentos.....	-	(2.001)	(3.485)	(5.486)
Atualização monetária.....	11.793	-	-	11.793
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>299.445</b>	<b>4.327</b>	<b>13.567</b>	<b>317.339</b>

	Consolidado				
	Fiscais (*)	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões (**)	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2017</b> .....	<b>1.195.816</b>	<b>31.465</b>	<b>884.563</b>	-	<b>2.113.252</b>
Constituições líquida de reversões e baixa.....	(299.843)	13.832	352.971	27.711	94.671
Pagamentos.....	(13.405)	(5.891)	(226.420)	-	(245.716)
Atualização monetária.....	62.786	11	533	-	63.330
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>945.354</b>	<b>39.417</b>	<b>1.011.647</b>	<b>29.119</b>	<b>2.025.537</b>

	Consolidado				
	Fiscais (*)	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões (**)	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2016</b> .....	<b>2.078.592</b>	<b>24.799</b>	<b>891.498</b>	-	<b>2.994.889</b>
Constituições líquida de reversões e baixa.....	(959.557)	15.799	242.429	1.408	(699.921)
Pagamentos.....	(6.536)	(9.220)	(249.856)	-	(265.612)
Atualização monetária.....	83.317	87	492	-	83.896
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>1.195.816</b>	<b>31.465</b>	<b>884.563</b>	<b>1.408</b>	<b>2.113.252</b>

(\*) Durante os exercícios de 2016 e 2017, houve evolução favorável aos processos em que se discutia a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a médicos/dentistas referenciados, sendo encerrado de forma favorável nas controladas Bradesco Saúde e Odontoprev nos montantes de R\$1.081.528 mil e R\$348.820 mil respectivamente. (\*\*\*) Refere-se basicamente a taxa de saúde suplementar (TSS).

### 21 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 724.802 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2017	2016
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>4.004.233</b>	<b>4.286.874</b>
Constituição da reserva legal.....	(135.000)	(194.384)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b> .....	<b>3.869.231</b>	<b>4.092.490</b>
Dividendos propostos no exercício.....	967.308	2.000.000
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b> .....	<b>25,00%</b>	<b>48,87%</b>

### b. Atos Societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de março de 2017, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$675.000 milhões, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de reservas de lucros - estatutárias, sem emissão de ações. Este ato foi aprovado pela portaria SUSEP/DIORG Nº 477, de 07 de agosto de 2017.

### c. Reserva de capital

Constituída em virtude da combinação de negócios, por aquisição de participação acionária da controlada indireta Odontoprev S.A. Desta forma a Bradesco Saúde S.A., controlada direta, em 2 de janeiro de 2014 passou a deter 50,01% do capital total da Odontoprev S.A., e registrou em seu patrimônio líquido a parcela correspondente ao custo por aquisição dessas ações.

### d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação e Assembleia Geral.

A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

### 22 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

- Gestão de Capital**  
O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.
- Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**  
Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR). A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

	2017	2016
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>18.075.987</b>	<b>18.075.987</b>
<b>Ajustes Contábeis:</b>	<b>(16.749.953)</b>	<b>(16.749.953)</b>
(-) Participações societárias.....	(16.428.901)	(16.428.901)
(-) Despesas antecipadas.....	(58)	(58)
(-) Ativos intangíveis.....	(318.397)	(318.397)
(-) Obras de arte.....	(2.597)	(2.597)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos:</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas		
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b> .....	<b>1.326.038</b>	<b>1.326.038</b>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)</b> .....	<b>16.000</b>	<b>16.000</b>
<b>Capital base (I)</b> .....	<b>266.389</b>	<b>266.389</b>
<b>Capital adicional com correlação (II) (*)</b> .....	<b>266.389</b>	<b>266.389</b>
Capital adicional de risco de subscrição.....	138	138
Capital adicional de risco de crédito.....	115.608	115.608
Capital adicional de risco de mercado.....	212.221	212.221
Capital adicional de risco operacional.....	492	492
Efeito da correlação (benefício).....	(62.071)	(62.071)
<b>Suficiência de capital mínimo</b> .....	<b>1.059.649</b>	<b>1.059.649</b>
<b>Ativos líquidos</b> .....	<b>277.522</b>	<b>277.522</b>
<b>Suficiência de ativos garantidores dos Ativos Líquidos (**)</b> (nota 4c).....	<b>272.443</b>	<b>272.443</b>
<b>Capital de risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez (***)</b> .....	<b>266.389</b>	<b>266.389</b>
<b>Índice de liquidez em relação ao CR % (****)</b> .....	<b>102%</b>	<b>102%</b>

(\*) Cálculo de Capital de Risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado ao benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações.

(\*\*) Suficiência dos Ativos Líquidos, conforme determinado pela



Consolidado		2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>		<b>13.485.271</b>	<b>16.964.577</b>	<b>1.648</b>	<b>3.000</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>245.443</b>	<b>35.326</b>	<b>1.617</b>	<b>2.966</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)		245.443	35.326		
<b>Equivalentes de caixa</b>		<b>10.177</b>	<b>34.953</b>	<b>31</b>	<b>34</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)		10.177	34.953		
<b>Aplicações financeiras (iii)</b>		<b>13.121.095</b>	<b>16.800.933</b>	<b>(1.257.897)</b>	<b>(1.270.771)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)		13.121.095	16.799.555		
Fleury S.A. (empresa ligada)		7.046	1.378		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.067.936</b>	<b>2.070.853</b>	<b>(72.676)</b>	<b>(77.226)</b>
<b>- Dividendos e Juros sobre Capital Próprio</b>		<b>5.270</b>	<b>-</b>	<b>(2.144)</b>	<b>(2.030)</b>
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa coligada)		5.270	-	(70.532)	(75.196)
<b>Valores a receber</b>		<b>103.286</b>	<b>93.365</b>	<b>(2.503)</b>	<b>(2.583)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)		81.483	81.483		
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)		6.463	11.452		
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)		749	430		
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v)		14.591	-		
<b>Passivo</b>		<b>1.067.936</b>	<b>2.070.853</b>	<b>(12.285)</b>	<b>(125.026)</b>
<b>Sinistros a pagar</b>		<b>87.622</b>	<b>58.230</b>	<b>(556.092)</b>	<b>(508.932)</b>
Fleury S.A. (empresa ligada)		85.882	57.442		
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)		1.740	788		
<b>Obrigações a pagar</b>		<b>13.006</b>	<b>12.623</b>	<b>(14.215)</b>	<b>(11.938)</b>
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada)		3.000	3.000		
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)		10.000	9.600		
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)		-	21		
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)		6	2		
<b>Dividendos a pagar</b>		<b>967.308</b>	<b>2.000.000</b>	<b>(545.154)</b>	<b>(502.620)</b>
Bradseg Participações S.A. (controladora)		967.308	2.000.000		
<b>Total (ativo - passivo)</b>		<b>12.417.335</b>	<b>14.893.724</b>	<b>(1.256.249)</b>	<b>(1.267.771)</b>

(i) refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em mediadores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) despesas com taxa de custódia, serviços de ações escriturais e tarifas bancárias.  
 (iii) refere-se a operações compromissadas, letras financeiras e ações.  
 (iv) refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia, assistência de viagens, consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores.  
 (v) Saldo oriundo da transferência de carteira.

**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
 • montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.  
 • verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$40.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$42.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2017	2016
<b>Benefícios de curto prazo a Administradores da Controladora</b>		
Proventos	34.507	33.694
Encargos sociais	7.764	7.581
Planos de previdência complementar de contribuição definida	36.284	18.494
<b>Total</b>	<b>78.555</b>	<b>59.769</b>

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**b. Benefícios nas investidas**

A Odontoprev S.A. controlada indireta da Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a Odontoprev (condição denominada como vesting condition pelo CPC 10 (R1)).

A cada data de entrega da opção, a Odontoprev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

**(i) Reserva reflexa opções de ações**

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controladora indireta Odontoprev S.A. na data base de consolidação são de R\$(13.270) constituídas por:

- a. Opções outorgadas R\$4.775;
- b. Outorga de opções de ações diferidas R\$(6.035);
- c. Capital adicional integralizado R\$(12.010).

**c. Outros**

O montante de R\$21.939 (R\$53.437 em 2016) corresponde às aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

**25 Principais ramos de atuação**

Ramos	Consolidado – 2017			
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
Saúde coletivo	20.414.477	90,01	4,82	
Seguro de pessoas	4.550.261	28,70	18,85	
Automóvel/RCF	4.063.039	65,81	16,72	
Saúde individual	1.677.333	111,99	10,29	
Odontológico	1.428.840	44,70	10,19	
Previdência riscos	663.546	21,42	11,46	
Compreensivo residencial	429.455	18,98	24,03	
Habitacional	274.365	19,05	0,07	
DPVAT	176.437	82,91	1,19	
Riscos diversos	157.746	18,37	35,03	
Compreensivo empresarial	132.654	25,63	33,74	
Garantia estendida	271.910	14,84	67,82	
Rural	103.622	74,50	23,94	
Riscos nomeados e operacionais	96.515	58,05	12,72	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	76.602	67,50	21,41	
Marítimo/aeronáutico/petróleo	55.843	78,51	18,54	
Responsabilidade civil	9.571	(75,78)	28,61	
Demais	198.986	65,36	3,69	
<b>Total</b>	<b>34.781.202</b>			

Ramos	Consolidado – 2016			
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
Saúde coletivo	18.986.056	87,48	5,48	
Seguros de pessoas	4.221.883	37,88	18,06	
Automóvel/RCF	3.855.397	65,19	16,85	
Odontológico	1.351.897	44,25	9,31	
Saúde individual	892.214	188,67	0,07	
Previdência riscos	733.253	10,79	10,16	
Compreensivo residencial	430.963	14,78	22,57	
Garantia estendida	334.719	22,13	70,46	
DPVAT	261.099	85,73	1,41	
Riscos nomeados e operacionais	190.457	40,81	14,93	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	163.669	87,73	19,85	
Riscos diversos	158.476	22,85	35,48	
Compreensivo empresarial	128.947	71,51	34,31	
Marítimo/Aeronáutico	87.872	51,63	16,85	
Rural	98.531	62,62	26,19	
Responsabilidade civil geral	17.850	138,21	28,90	
Demais	353.751	43,62	2,35	
<b>Total</b>	<b>32.267.034</b>			

**26 Detalhamento das contas de resultado**

**a. Prêmios emitidos**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prêmios diretos	26.858	27.351	35.845.594	33.273.468
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	134.196	275.323
Prêmios convênio DPVAT	-	-	177.190	262.927
Prêmios cedidos cosseguros	(26.521)	(27.198)	(49.713)	(65.978)
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>153</b>	<b>36.107.267</b>	<b>33.745.740</b>

**b. Sinistros ocorridos**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sinistros diretos	(14.739)	(26.748)	(25.871.645)	(24.048.974)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	-	(95.135)	(80.801)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(146.598)	(149.192)
Serviço de assistência	-	-	(61.488)	(68.826)
Recuperação de sinistros	25.641	27.001	122.836	46.225
Salvados e ressarcimentos	-	-	494.853	451.848
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	4.315	8.897	(191.910)	(229.037)
<b>Total</b>	<b>15.217</b>	<b>9.150</b>	<b>(25.749.087)</b>	<b>(24.078.757)</b>

**c. Custo de aquisição – Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Comissões sobre prêmios emitidos	(3.877)	(4.573)	(2.242.254)	(2.064.154)
Comissões sobre prêmios cancelados	-	-	66.667	71.333
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	-	-	9.277	11.822
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	3.831	4.522	6.846	8.209
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(37.255)	(47.794)
Comissões de custos	-	-	(74.994)	(178.969)
Variação dos custos de aquisição diferidos	-	-	(488.997)	(192.951)
Despesa de agenciamento	-	-	(578.419)	(636.259)
Outros custos de aquisição	(2)	1	(196.073)	(278.778)
<b>Total</b>	<b>(48)</b>	<b>(50)</b>	<b>(3.535.202)</b>	<b>(3.307.541)</b>

**d. Outras receitas e (despesas) operacionais – Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com administração de apólice	-	(34)	(66.830)	(40.749)
Operação com DPVAT	-	-	(19.026)	(14.871)
Receitas/Despesas de seguros (*)	446.474	(34.313)	(374.353)	(852.213)
Despesas com encargos sociais	(324)	(341)	(13.156)	(12.903)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(2.526)	182	48.193	18.456
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	(58.407)	(14.311)	(51.287)	(144.407)
Outras receitas e despesas operacionais	(21.579)	-	(74.417)	(163.068)
<b>Total</b>	<b>363.638</b>	<b>(27.817)</b>	<b>(550.876)</b>	<b>(1.209.755)</b>

(\*) Vide nota explicativa 28b

**e. Resultado com resseguro**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prêmios resseguros cedidos (Nota 7c)	-	-	(177.566)	(283.290)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	-	-	(26.549)	9.801
Recuperação de indenização de resseguro (Nota 7c)	(11.742)	(202)	111.458	130.753
Variação da provisão IBNR - Resseguro	(543)	(95)	(51.073)	16.821
Outras receitas e despesas operacionais – resseguro	-	-	(476)	889
<b>Total</b>	<b>(12.285)</b>	<b>(297)</b>	<b>(144.206)</b>	<b>(125.026)</b>

**f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL**

	Consolidado	
	2017	2016
VGBL	27.860.026	27.241.324
PGBL	3.017.687	2.022.075
Previdência	154.877	155.109
<b>Total</b>	<b>31.032.590</b>	<b>29.418.508</b>

**g. Outras receitas e (despesas) operacionais – Previdência**

	Consolidado	
	2017	2016
Provisão para riscos sobre outros créditos	(209.241)	167.149
Provisão para contingências operacionais	(114.228)	(9.871)
Outras receitas/despesas operacionais	6.110	5.311
<b>Total</b>	<b>(317.429)</b>	<b>162.589</b>

**h. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização**

	Consolidado	
	2017	2016
Receita com baixa de títulos prescritos	32.808	33.089
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	194	(92)
Outras	(11.288)	3.350
<b>Total</b>	<b>21.714</b>	<b>36.347</b>

**i. Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com pessoal próprio	(293.476)	(196.627)	(1.319.003)	(1.072.086)
Honorários da administração	(40.715)	(36.208)	(84.169)	(69.715)
Ordenados	(43.258)	(34.708)	(491.519)	(448.632)
INSS/FGTS	(14.016)	(12.989)	(173.547)	(152.891)
Planos de previdência privada	(73.060)	(40.437)	(109.995)	(61.057)
Outras (*)	(122.081)	(72.255)	(459.773)	(339.791)
Despesas com serviços de terceiros	(28.066)	(35.356)	(977.385)	(911.402)
Despesas com localização e funcionamento	(46.549)	(48.168)	(720.939)	(705.905)
Despesas com publicidade e propaganda	(3.594)	(3.565)	(104.904)	(146.295)
Despesas com doativos e contribuições	(4.233)	(3.249)	(80.038)	(77.242)
Despesas com convênio DPVAT	-	-	(11.885)	(12.406)
Despesas administrativas diversas	(4.426)	(3.585)	(110.715)	(75.495)
<b>Total</b>	<b>(380.344)</b>	<b>(290.550)</b>	<b>(3.324.869)</b>	<b>(3.000.831)</b>

(\*) Vide nota 28c

**j. Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com PIS	(220)	(227)	(82.491)	(78.088)
Despesas com COFINS	(1.354			



### 28 Outras Informações

#### a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 06 de fevereiro de 2018, nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

#### b. Transação com Swiss Re

Em julho de 2017, a Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco Seguros") e a Swiss Re Corporate Solutions Ltd. ("Swiss Re Corso"), concluíram a transação operacional, mediante assinatura de acordo de acionista, pelo qual: (i) a Bradesco Seguros alienou, à Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A ("Swiss Re Corporate Solutions Brasil"), parte das suas operações de seguros de P&C (Property and Casualty), que compreende a carteira dos ramos Aeronáutico, Marítimo, Responsabilidade Civil e de transportes ("Seguros de Grandes Riscos"), e a Swiss Re passou a ter acesso exclusivo à rede de distribuição da Bradesco Seguros, composta por mais de 140 sucursais, mais de 4.700 agências do Banco Bradesco e cerca de 40.000 corretores e agentes de seguros cadastrados, para explorar a comercialização dos Seguros de Grandes Riscos. Também, como parte da transação, cerca de 120 especialistas no segmento de grandes riscos da Bradesco Seguros, passaram a integrar a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A. Tal transação produziu um efeito positivo no resultado do período, reconhecido em outras receitas (despesas) de seguros, líquido dos efeitos fiscais, de R\$267.527 mil; (ii) a Bradesco Seguros passou a deter participação acionária de 40% na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A, representada pelo total de 172.560.054 ações escriturais, ordinárias e nominativas, adquiridas a valor justo, no montante total de R\$490.000 mil. A transação foi aprovada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CAD) e pelo Banco Central (BACEN).

A carteira de "Seguros de Grandes Riscos" citada acima, que fora transferida para Swiss Re, possuía vigência média de 1 ano e 4 meses, sendo seus principais ativos e/ou passivos demonstrados, por ramos a seguir:

Ativo	
<b>Circulante</b>	<b>1.064.375</b>
Caixa	1.290
Aplicações financeiras	246.708
Crédito das operações com seguros e resseguros	251.908
Prêmios a receber (nota 6c)	186.475
Operações com seguradoras	15.628
Operações com resseguradoras (nota 7b)	49.805
Ativos de resseguros - provisões técnicas (nota 7b)	546.102
Custos de aquisição diferidos (nota 19d)	15.704
Outros	2.663
<b>Não circulante</b>	<b>171.604</b>
Ativos de resseguros - provisões técnicas (nota 7b)	125.521
Custos de aquisição diferidos (nota 19d)	475
Depósitos judiciais e fiscais	45.608
<b>Total do ativo</b>	<b>1.235.979</b>

### Passivo

<b>Circulante</b>					<b>857.443</b>
Débitos de operações com seguros e resseguros					108.348
Provisões técnicas – seguros (nota 19c)					733.098
Outros					15.997
<b>Não circulante</b>					<b>228.547</b>
Provisões técnicas – seguros (nota 19c)					228.415
Outros					132
<b>Total do passivo</b>					<b>1.085.990</b>
<b>Acervo líquido</b>					<b>149.989</b>

Em atendimento à Circular 517/2015 da SUSEP, segue o demonstrativo por ramo das rubricas operacionais.

Ramos	Créditos das operações com seguros e resseguros	Ativo de Resseguro Circulante	Ativo de Resseguro Não Circulante	Provisões Técnicas Circulante	Provisões Técnicas Não Circulante
Aeronáuticos	33.188	54.850	10.272	60.322	13.872
Engenharia	1.905	6.929	7.995	9.536	10.999
Marítimo	9.082	15.000	3.012	23.811	4.207
Property	120.447	231.768	54.859	312.343	92.236
RCG	10.761	8.688	45.194	24.875	87.067
Riscos Especiais	9.823	217.387	1.098	219.890	1.596
Rural	-	23	-	26	-
Transporte	66.702	11.457	3.091	82.295	18.438
<b>Total</b>	<b>251.908</b>	<b>546.102</b>	<b>125.521</b>	<b>733.098</b>	<b>228.415</b>

#### c. Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE)

Em julho de 2017, o Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), ao qual puderam aderir os funcionários da Organização que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano. A data limite para adesão ao plano encerrou-se ao final de agosto de 2017, com a adesão de 700 funcionários, com custo total de R\$156.919 mil. O efeito anual estimado nas despesas de pessoal é uma redução de R\$111.838 mil.

#### d. Oferta Pública de ações IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em maio de 2017, o Bradesco, na qualidade de detentor indireto de participação do IRB, anunciou aos acionistas que autorizou ao IRB submeter: (i) pedido de registro de companhia aberta e de autorização para realização de oferta pública do IRB, nos termos das Instruções CVM nº 400/2003 e nº 480/2009; e (ii) pedido de registro de distribuição pública secundária de ações ordinárias de emissão do IRB, nos termos da Instrução nº 400/2003. Em julho de 2017, o Bradesco comunicou que foram protocolados os documentos em atendimento às exigências formuladas pela CVM no contexto da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB e o encerramento do procedimento de *bookbuilding* da Oferta, que definiu o preço por ação em R\$27,24. A Bradesco Seguros, que possuía participação direta no IRB, alienou 16.206.387 ações ordinárias no âmbito da oferta pública produzindo um ganho no valor de R\$269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários. A Bradesco Seguros, passa a deter 47.520.213 ações e 15,23% de participação no capital social do IRB.

### DIRETORIA

Octavio de Lazari Junior	- Diretor-Presidente	Dalva Aparecida Fonseca Caldelaria de Castro	- Diretora
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor-Geral	Enrico Giovanni Oliveira Ventura	- Diretor
Jorge Pohlmann Nasse	- Diretor-Geral	Eugênio Liberatori Velasques (*)	- Diretor
Manoel Antonio Peres	- Diretor-Geral	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente	Regina Castro Simões	- Diretora
Americo Pinto Gomes	- Diretor-Gerente	Francisco Rosado de Almeida Junior	- Diretor
Jair de Almeida Lacerda Junior	- Diretor-Gerente	Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor
Curt Cortese Cizzermann	- Diretor-Gerente	Juliano Ribeiro Marcílio	- Diretor
Pedro Bosqueiro Junior	- Diretor de TI	Leonardo Pereira de Freitas	- Diretor
Adriano Gonçalves Martins	- Diretor	Carlos Francisco Picini	- Diretor
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor		

(\*) Na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de janeiro de 2018, foi registrado o pedido de renúncia do diretor Eugênio Liberatori Velasques, bem como a designação de suas atividades entre os demais diretores da Companhia perante a SUSEP.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Aos Administradores e Acionistas da

#### Bradesco Seguros S.A.

##### Barueri – SP

##### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada às demais demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

##### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações em inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Osasco, 26 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0

### PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

### Aos Administradores e Acionistas da

#### Bradesco Seguros S.A.

##### Barueri – SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

##### Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

##### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuariais que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Bradesco Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

##### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

##### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos quadros estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Barueri, 26 de fevereiro de 2018



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
CIBA 48

Joel Garcia  
Atuário MIBA 1131

### Anexo I Bradesco Seguros S.A. (Em milhares de Reais)

<b>1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Total de provisões técnicas</b>	<b>122.401</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>122.401</b>
<b>Total de ativos de resseguro</b>	<b>117.322</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Provisões Técnicas (a)</b>	<b>122.401</b>
Valores redutores (b)	117.322
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	<b>5.079</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2017</b>
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	266.389
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>266.389</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2017</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	1.326.038
Exigência de Capital (CMR) (b)	266.389
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>1.059.649</b>
Ativos Garantidores (d)	277.522
Total a ser Coberto (e)	5.079
<b>Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>272.443</b>
Ativos Líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas (g)	272.443
Capital de Risco (CR) (h)	266.389
<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)</b>	<b>102%</b>
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2017</b>
0525, 0544, 0819, 1279, 1381, 1391	280
1162	540
0627	930
1299	1.070
0111, 0115, 0173, 0378, 0524, 0739, 0740, 0745, 0746, 0747, 0750, 0982, 0990, 0993, 1066, 1101, 1102, 1103,	2.180
1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1164	2.720
0272	3.770
1163	4.700
0274, 0437	5.000
0310	5.030
0195, 0457	5.031
0351, 0433, 0435, 0531, 0553, 0860, 0870, 1130	5.500
0141, 0171, 0234, 0977, 1068	5.800
0520	6.021
0114, 0116, 0118, 0167, 0196, 0621, 0622, 0632, 0638, 0652, 0654, 0655, 0656, 0658	6.021